

Celso Luiz Caus

É engenheiro especialista em saneamento

E-mail: celsolcaus@gmail.com

OPINIÃO17

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2015 A GAZETA

/// Ainda há pessoas que lavam carro e calçadas com mangueira, molham ruas, tomam banhos demorados

Água escassa: a ética da responsabilidade

A redução da vazão dos mananciais e a piora na qualidade da água têm como causa principal a degradação ambiental ocorrida nas últimas décadas, sem falar da mudança climática, com chuvas intensas e secas cada vez mais severas. O aquecimento global é realidade e seus efeitos já são sentidos. A água está se tornando um bem cada vez mais escasso. No mundo, ela é insuficiente para 1,5 bilhão de pessoas. Estima-se que, em 2030, metade da população do planeta

será afetada pela crise da água.

O Brasil vem enfrentando a crise da escassez. Esse tipo de evento acontecerá agora com mais frequência. Ainda agimos como em um cenário de abundância da água, mas isso acabou. É assustador ver grandes represas que abastecem São Paulo chegar a níveis tão críticos. Se não chover, há risco de a represa do Cantareira secar em março.

Aqui no Estado, a situação é preo-

cupante. Em novembro, os mananciais estavam com vazão normal. Num período muito curto, com alta temperatura, a vazão reduziu-se rapidamente. Em Guarapari, os Rios Conceição e Jabuti não estão dando conta. Estão quase secos.

É inconcebível e não ético, neste novo tempo em que vivemos, ainda existirem pessoas que lavam carro e calçadas com mangueira, molham ruas, tomam banhos demorados. Ainda, em região balneária, aluguel de casa ou de apartamento de um quarto para dez ou mais pessoas, e mais, com reservatório domiciliar insuficiente.

A estrutura urbana deve ter seu planejamento, ações de controle e fiscalização. A verticalização e concentração de prédios e a localização devem ser bem discutidas. É inconcebível que,

em novos prédios, não haja medição individualizada e não conste o reúso da água. Não é viável, do ponto de vista social, econômico e ambiental, dimensionar e construir um sistema de abastecimento de água para atender plenamente a uma cidade para poucos dias, como virada do ano e carnaval.

Por fim, a água é o recurso natural mais estratégico de qualquer país. O desafio é monumental, para garantir a oferta de água hoje e para futuras gerações. Cuidado, responsabilidade, ética no trato da água são palavras de ordem neste momento, mas que precisam acontecer na prática, com envolvimento de todos. A adoção por toda sociedade de atitudes ambientais é urgente e fundamental. A natureza agradece.